

**CONSERVATION
INTERNATIONAL DO BRASIL**

**Demonstrações Contábeis
em 31 de Dezembro de 2012**



*Soltz,
Mattoso
& Mendes*
Auditores
Independentes

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

CNPJ nº 38.737.938/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Reais)

ATIVO

		<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.592.010	8.860.193
Contas a receber	5	1.435.601	3.589.918
Adiantamentos		60.068	112.184
Impostos a recuperar		-	7.315
		<u>11.087.679</u>	<u>12.569.610</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	<u>3.306.970</u>	<u>3.305.351</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>14.394.649</u>	<u>15.874.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS		
Recebimentos CI / Washington	8.902.872	9.342.416
Corporações	5.402.371	3.674.419
Doações individuais restritas	242.561	152.900
Governo não U.S.	553.628	530.841
Venda de produtos/serviços	152.606	383.322
Receitas financeiras	195.858	245.207
Fundações/ONG	812.561	827.285
Outras receitas	10.500	-
	<u>16.272.957</u>	<u>15.156.390</u>
DESPESAS		
Doações concedidas	(1.125.135)	(2.998.798)
Despesas com pessoal	(7.827.186)	(6.639.033)
Despesas gerais e administrativas	(2.886.458)	(1.912.296)
Despesas com projetos	(2.005.905)	(1.603.966)
Despesas de ocupação	(939.656)	(935.106)
Depreciação e amortização	(166.220)	(162.010)
	<u>(14.950.560)</u>	<u>(14.251.209)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>1.322.397</u>	<u>905.181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	993.657	474.012	1.467.669
Transferência para o patrimônio social	474.012	(474.012)	-
Superávit do exercício		905.181	905.181
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.467.669	905.181	2.372.850
Transferência para o patrimônio social	905.181	(905.181)	-
Superávit do exercício		1.322.397	1.322.397
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>2.372.850</u>	<u>1.322.397</u>	<u>3.695.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.322.397	905.181
Depreciação	166.220	162.010
Valor residual de venda de imobilizado	59.876	8.650
	<u>1.548.493</u>	<u>1.075.841</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	2.154.317	3.536.170
Adiantamentos diversos	52.116	(26.670)
Impostos a recuperar	7.315	-
	<u>2.213.748</u>	<u>3.509.500</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Doações concedidas a pagar	(623.139)	(367.096)
Obrigações fiscais e tributárias	68.108	(8.610)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	172.160	(49.749)
Projetos a executar	(2.356.932)	(2.477.492)
Outras contas a pagar	(12.944)	12.944
	<u>(2.752.747)</u>	<u>(2.890.003)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.009.494</u>	<u>1.695.338</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(227.715)	(113.706)
Recebimento de recursos para projetos	(49.962)	(1.118.306)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(277.677)</u>	<u>(1.232.012)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>731.817</u>	<u>463.326</u>
Disponibilidades no início do exercício	8.860.193	8.396.867
Disponibilidades no final do exercício	9.592.010	8.860.193
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>731.817</u>	<u>463.326</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Em Reais)

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
RECEITAS	16.066.598		14.911.183	
Doações recebidas	15.913.993		14.527.861	
Receitas de consultorias	152.605		383.322	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos)	5.760.511		6.418.391	
Doações concedidas (Parcerias)	1.125.135		2.998.798	
Custos das atividades estatutárias (Preservação ambiental)	2.005.905		1.603.966	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.629.471		1.815.627	
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.306.087		8.492.792	
RETENÇÕES	166.220		162.010	
Depreciações, amortização e exaustão	166.220		162.010	
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	10.139.867		8.330.782	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	195.858		245.207	
Receitas financeiras	195.858		245.207	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	10.335.725		8.575.989	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.335.725	100%	8.575.989	100 %
Pessoal e encargos	5.613.883	54,3%	4.647.338	54,2%
Impostos, taxas e contribuições (Governo)	2.459.789	23,8%	2.104.819	24,5%
Juros, aluguéis e outros	939.656	9,1%	918.651	10,7%
Superávit do exercício	1.322.397	12,8%	905.181	10,6%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Conservation International do Brasil** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservation Internacional é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global - amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza - nossa biodiversidade global – e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em Reais.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 06 de maio de 2013.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:



a) Caixa e equivalente de caixa

A entidade considera equivalentes de caixa: (i) uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, e/ou (ii) um investimento quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

d) Demais ativos circulantes

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, ao líquido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

O Imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação



presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

h) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

i) Uso de estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

j) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	84.229	5.300
Banco Itaú – Savings	9.111.055	8.181.036
Banco Itaú	76.925	486.329
Banco Itaú – Campo Grande	-	2.896
Banco Itaú – BH Fubio	259.159	25.176
Banco Itaú – Rio de Janeiro	21.722	9.649
Banco do Brasil - Embaixada Noruega	-	94.410
Banco do Brasil – Brasília	17.279	1.987
Banco do Brasil – Caravelas	12.156	3.082
Banco do Brasil – Belém	9.233	13.295
Banco do Brasil - Bunge	-	861
Banco do Brasil - 3297 - 2/5030-x	252	36.172
	<u>9.592.010</u>	<u>8.860.193</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
SEMA – Secretaria do Meio Ambiente	104.716	-
Natura Cosméticos	210.000	-
Monsanto do Brasil	-	2.421.926
Ministério da Pesca e Aquicultura	176.089	176.089
Fundo Brasileiro de Biodiversidade	298.012	326.671
ATE V – Londrina Transmissora de Energia	248.784	-
Vale – Contrato nº 245061	-	300.938
Vale – Contrato nº 045021	-	262.332
Vale – Contrato n 245151	398.000	-
Agropalma	-	100.436
Recofarma Ind. do Amazonas	-	1.526
	<u>1.435.601</u>	<u>3.589.918</u>

Refere-se a doações a serem recebidas e aplicadas em projetos visando o desenvolvimento da biodiversidade proveniente dos contratos assinados.



6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Imobilizado

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2012		2011	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terras e construções	-	2.800.000	-	2.800.000	2.800.000
Móveis e equipamentos	10% e 20%	1.602.432	(1.143.744)	458.688	456.114
Veículos	20%	111.216	(62.934)	48.282	49.237
		4.513.648	(1.206.678)	3.306.970	3.305.351

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se à revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

7. DOAÇÕES CONCEDIDAS A PAGAR

	2012	2011
Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste – CEPAN	50	170.517
Associação para Proteção da Mata Atlântica – AMANE	-	128.800
Instituto Amigos da Reserva Biosfera	-	1.402
Instituto Raoni	-	26.187
Centro de pesquisas ambientais do Nordeste – CEPAN	132.192	-
Fundação Neotropica	44.452	-
Instituto Lina Galvani	109.772	-
Mariana Afonso Abade Couceiro	1.950	-
Marina Shulz Cristo	9.100	-
Ana Beatriz Moraes	9.100	-
Fabricio Fernandes	9.100	-
Carol Fortunato Oliveira	6.500	-
Tarciso Cotrim Carneiro Leão	-	9.750
Antonio Robério Gomes Freire	-	9.100
Igor Inforzato Martins	-	9.100
Pollyanna Silva Campos	-	9.100
Fabiana Calacina da Cunha	-	11.700
Luiza Pestes de Souza	-	11.700



Liliane Bezerra Passos da Silva	-	18.000
Maria Joana da Silva Specht	7.800	-
Juliana dos Santos Ribeiro	1.300	-
Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera	-	50.097
Gambá Grupo Ambientalista da Bahia	-	103.375
Instituto Lina Galvani	-	130.138
Fundação Getúlio Vargas	-	29.383
Associação dos proprietários de RPPN's do MS	-	12.040
Fundação Flora de Apoio a Botânica	-	3.000
Instituto Onça Pintada	-	221.066
	331.316	954.455

8. PROJETOS A EXECUTAR

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Alcoa Foundation	1.397	203.494
Agropalma	-	134.611
Monsanto do Brasil	902.029	3.983.456
Monsanto do Brasil -TEEB	191.884	-
Londrina Transmissora de Energia	202.724	-
City Foundation	139.216	-
Fundo Brasileiro de Biodiversidade	557.172	-
Natura Cosméticos	198.800	-
Banco Santander	53.743	-
Wal Mart *BR*	-	138.333
Vale	-	263.335
Foundation Dentrepise Alstrom	-	12.652
SEMA - Secretaria do Meio Ambiente	179.415	-
Instituto Walmart	179.034	-
Vale - TEEB 245081	126.783	-
Vale - VALE MAIS 245151	271.323	-
São Paulo Alpargatas	-	310.391
Ministério da Pesca e Aquicultura	176.089	158.216
Fundo Brasileiro Biodiversidade	-	332.053
	3.179.609	5.536.541

Refere-se a recursos provenientes de contratos assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade.



9. RECEITAS DIFERIDAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fazenda Rio Negro	5.997.016	5.588.573
Giz – Contrato nº 45071	109.113	-
Giz – Contrato nº 45081	5.950	-
Vale – Contrato nº 045041	-	193.468
Vale – Contrato nº 245081	-	360.000
Abregel – Contrato nº 0245091	-	20.000
	<u>6.112.079</u>	<u>6.162.041</u>

Fazenda Rio Negro

Saldo decorrente de alienação no exercício de 2010, aprovado em ata, cujo recurso será destinado à aplicação na conservação e ao uso sustentável da biodiversidade do bioma pantanal.

Giz – Contrato nº 45071

Recursos disponibilizados para a aplicação em projetos visando à proteção e gestão de Terras Indígenas – Sistematização Biodiversidade - América Latina.

Giz – Contrato nº 45081

Recursos disponibilizados para a aplicação em projeto visando elaborar conceito de proposta CISA – Centro Internacional de Sustentabilidade da Amazônia.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade ao término de cada exercício social.

11. SEGUROS

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores da entidade.



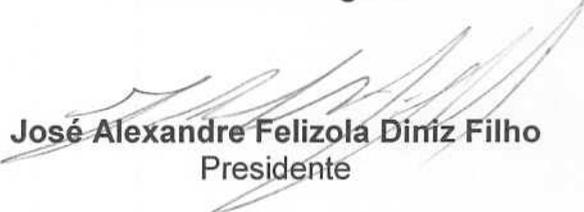
12. CONTINGÊNCIAS

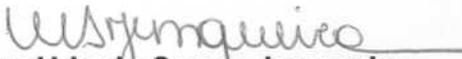
A administração da entidade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2012 a Administração concluiu ser desnecessária a constituição de qualquer provisão para contingência.

A provisão para contingência e riscos, em 31 de dezembro de 2012, classificados como perda possível, está assim apresentada:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Trabalhista	30.000	10.983
Cível	5.375.545	4.917.921
	<u>5.405.545</u>	<u>4.928.904</u>

Diretoria Colegiada


José Alexandre Felizola Diniz Filho
Presidente


Viviane Ude de Sousa Junqueira
Diretora de Operações


Responsável Técnico
José Augusto Rocha Magalhães
Gerente de Contabilidade e Parcerias
CRC MG 39.937/O-2



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião



**SOLTZ, MATTOSO
& MENDES**

sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 06 de Maio de 2013

SOLTZ, MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/O – ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008



José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/O-9



Isaias Rotstein Soltz
Contador CRCMG 18.253/O-6